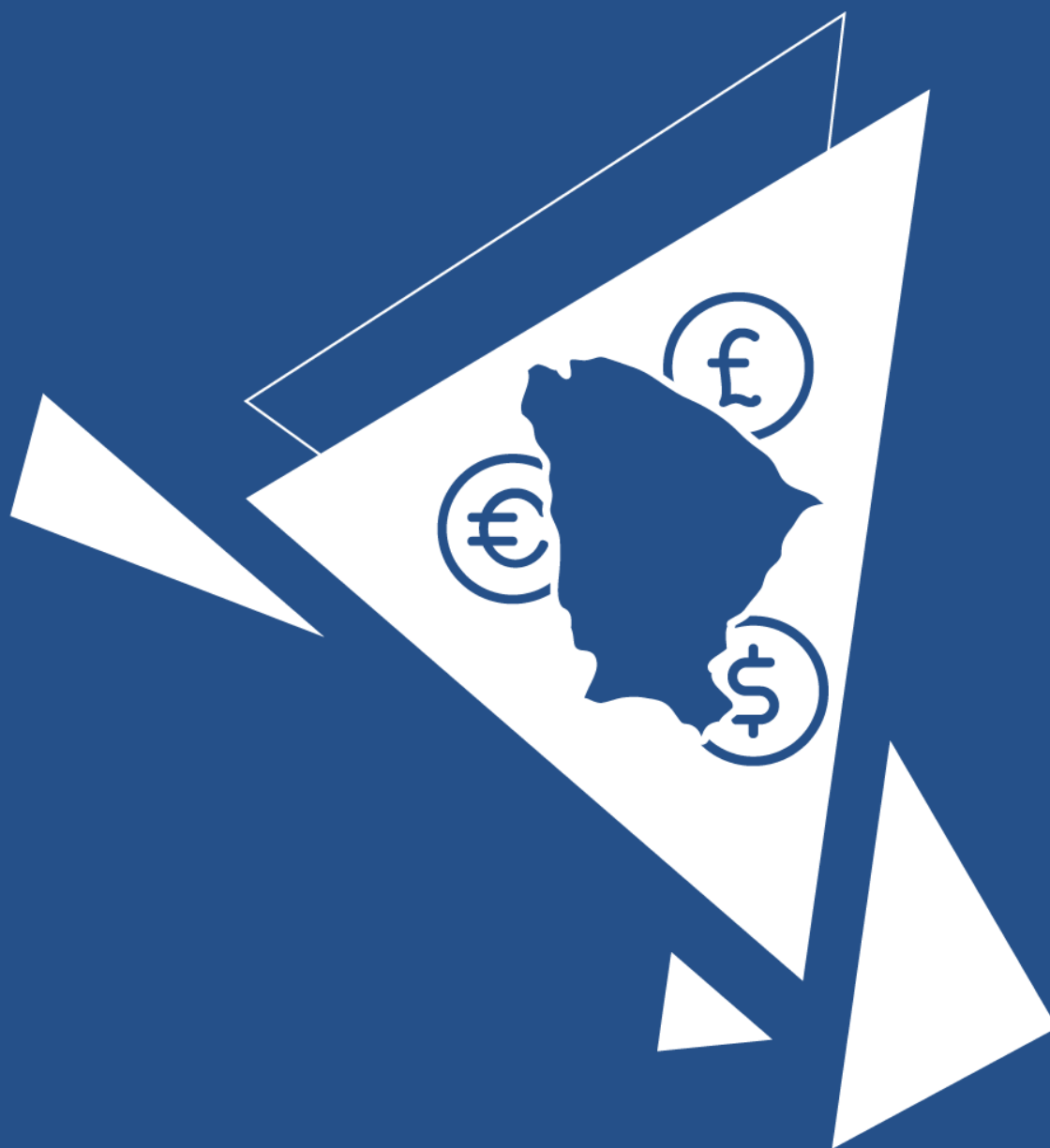


▶ CEARÁ EM COMEX ◀



EDIÇÃO: JANEIRO 2018



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: JANEIRO 2018

(Período de referência: janeiro a dezembro de 2017)

(Dados coletados em 04 de janeiro de 2018)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida
Revisão: Yara Marques
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 - 2º andar - Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: Oxx85 3421-5423 e 3421-5420
Fax: Oxx 85 3421-5422

CEARÁ EM COMEX

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2017.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do tempo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema AliceWeb.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

CEARÁ EM COMEX

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2017

As exportações cearenses em dezembro de 2017 atingiram a cifra de US\$ 231,4 milhões (recorde para um mês), apresentando um crescimento de 45,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, como pode ser observado na Tabela 1. No comparativo com novembro, quando fora exportado US\$ 217,1 milhões, o desempenho é 6,6% superior. Trata-se é o quarto mês consecutivo em que as vendas externas do Ceará registram incremento.

Do lado das importações, conforme é possível constatar na Tabela 2, dezembro apresentou queda de 18,6% em relação a novembro, totalizando US\$ 135,4 milhões. Ao comparar com o mesmo período de 2016, o decréscimo foi de 16,7%. Na contramão do que vem ocorrendo com as exportações, as compras do exterior vêm registrando queda ao longo dos últimos meses. Trata-se do terceiro declínio consecutivo.

Observando o comportamento da balança comercial do Estado em 2017 (Tabela 3), as vendas externas cearenses ultrapassaram pela primeira vez na história, a marca de US\$ 2 bilhões - alta de 62,5% quando comparado com 2016. Por sua vez, as importações atingiram US\$ 2,2 bilhões, representando uma queda de 35,7% em relação ao ano anterior. Como resultado final de tais trocas comerciais, a balança cearense fechou o ano com saldo negativo de US\$ 140,5 milhões. Apesar de negativo, o valor representa uma redução do déficit em 93,6% em relação a 2016.

No tocante à balança comercial do Nordeste, a participação das exportações cearenses no acumulado do ano (Gráfico 2) foi de 12,54% (acima dos 10,10% registrado em 2016) e acima dos 11,55% das importações. Trata-se de um comportamento inédito em relação aos últimos 5 anos do período em análise. Em relação à participação na balança comercial brasileira (Gráfico 3), as vendas externas do Estado apresentaram alta, de 0,70% para 0,97%. Novamente, trata-se de um desempenho histórico. Em contrapartida, a participação das compras do exterior regrediu de 2,54% para 1,49%.

O Ceará posicionou-se na décima quarta colocação no ranking dos estados exportadores brasileiros em 2017, (Tabela 4). Em termos de crescimento, o Estado registrou a quarta maior alta percentual no país com 62,5%, bem acima da média nacional, de 17,5%.

No que tange aos dez principais municípios exportadores do Ceará (Tabela 5), seis apresentaram queda nas vendas externas sobre o ano anterior. Entretanto, vale o destaque para o município de São Gonçalo do Amarante, que lidera a lista com US\$ 1,1 bilhão (aumento de 362,8%), representando mais da metade da pauta exportadora do Estado. As exportações da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP impactam diretamente no resultado positivo do referido município. Sobral ultrapassou Fortaleza e vem em segundo no ranking, exportando US\$ 177,7 milhões. Caucaia, Eusébio, Icapuí, Uruburetama e Cascavel apresentaram expressivas retrações nas vendas externas.

Examinando o ranking dos principais setores exportadores do Ceará (Tabela 6), "ferro fundido, ferro e aço" segue liderando a lista, com mais de US\$ 1 bilhão, graças ao expressivo aumento de 465,3%. Novamente constata-se a importância da CSP no perfil das exportações cearenses. O desempenho das exportações do Estado só não foram melhores, em virtude das quedas de 61,2% das "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos"; de 24,4% dos "fios e tecidos de algodão"; de 18,7% das "frutas (incluindo a castanha de caju)"; e de 15,8% das "Pele e couros".

CEARÁ EM COMEX

A Tabela 7 apresenta as exportações cearenses detalhadas por produtos. Os itens exportados pela CSP, classificados como “outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular”, obtiveram um aumento de 479 pontos percentuais em relação a 2016 e representam quase a metade das vendas externas do Estado, totalizando US\$ 1,03 bilhão. Dos dez principais, apenas quatro apresentaram evolução frente o ano passado.

Principal destino dos produtos comercializados ao exterior pelo Ceará (Tabela 8), os Estados Unidos, ainda que tenham perdido participação na pauta exportadora, compraram um quinto de tudo o que fora vendido pelo Estado e avançaram em valores, passando de US\$ 301,6 milhões para US\$ 421,2 milhões. Vale ainda ressaltar os expressivos crescimentos nas exportações para a Coreia do Sul (2.376,3%), México (409,5%) e Turquia (262,7%).

O Ceará posicionou-se na décima quarta posição no ranking dos estados importadores brasileiros (Tabela 09). O total adquirido do exterior pelo Estado foi de US\$ 2,2 bilhões - redução de 35,7% quando comparado com o ano anterior.

São Gonçalo do Amarante foi o município que mais importou em 2017 (Tabela 10), com quase US\$ 910 milhões - apesar de ter sofrido uma queda percentual de 60,1% em relação a 2016. Registre-se o aumento exponencial de 694,7 mil por cento de Chorozinho, além dos expressivos aumentos de Eusébio e Horizonte, respectivamente com 50,6% e 41,3%.

No tocante aos principais setores importadores do estado em 2017 (Tabela 11), os “Combustíveis e óleos minerais” lidera a lista com US\$ 867,1 milhões – 75% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Vale mencionar que grande parte desse combustível é utilizado pela CSP e Termelétrica. O setor de “Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes” registrou a maior queda (89,4%), em virtude, em grande parte, do início das operações da CSP e fim das importações de maquinários para a siderúrgica.

A Tabela 12 detalha as importações cearenses por produtos (NCM). A importação de “Hulha betuminosa, não aglomerada” (combustível utilizado nos altos fornos da CSP) é a primeira do ranking, com US\$ 476,7 milhões. O produto que apresentou o maior crescimento percentual, de 530%, foi “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo”, resultando na importação de US\$ 33,7 milhões. A castanha de caju foi outro item da pauta que sofreu substancial aumento (de 183,2%), passando de US\$ 10 milhões para US\$ 28,4 milhões.

Apesar do decréscimo de 26% em relação a 2016, a China se mantém como o principal fornecedor das compras externas do Estado em 2017 (Tabela 13), com US\$ 383,9 milhões. Registre-se ainda os expressivos aumentos de Austrália (139,9%) e Moçambique (193,1%) – ambas fornecedoras de combustíveis para o Estado. No sentido oposto, as importações da Alemanha apresentaram retração de 57,2% no acumulado do ano.

CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Exportações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Exportações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	156.474.242	*	77.647.413	*	101,5
Fevereiro	175.369.620	12,1 ▲	80.905.275	4,2 ▲	116,8 ▲
Março	192.526.489	9,8 ▲	79.247.254	2,0 ▼	142,9 ▲
Abril	94.533.543	50,9 ▼	75.812.850	4,3 ▼	24,7 ▲
Maio	205.300.708	117,2 ▲	80.777.418	6,5 ▲	154,2 ▲
Junho	140.656.116	31,5 ▼	78.286.870	3,1 ▼	79,7 ▲
Julho	162.930.416	15,8 ▲	86.284.294	10,2 ▲	88,8 ▲
Agosto	156.474.262	4,0 ▼	126.261.526	46,3 ▲	23,9 ▲
Setembro	182.360.365	16,5 ▲	142.718.518	13,0 ▲	27,8 ▲
Outubro	187.460.196	2,8 ▲	145.379.327	1,9 ▲	28,9 ▲
Novembro	217.129.565	15,8 ▲	161.821.266	11,3 ▲	34,2 ▲
Dezembro	231.467.508	6,6 ▲	158.993.692	1,7 ▼	45,6 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Importações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Importações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	203.180.656	*	100.364.601	*	102,4
Fevereiro	126.895.148	37,5 ▼	188.025.670	87,3 ▲	-32,5 ▼
Março	251.887.061	98,5 ▲	211.651.787	12,6 ▲	19,0 ▲
Abril	167.845.521	33,4 ▼	97.025.561	54,2 ▼	73,0 ▲
Maio	181.497.473	8,1 ▲	124.018.179	27,8 ▲	46,3 ▲
Junho	176.031.738	3,0 ▼	1.454.118.836	1.072,5 ▲	-87,9 ▲
Julho	209.579.285	19,1 ▲	536.004.114	63,1 ▼	-60,9 ▼
Agosto	212.682.180	1,5 ▲	125.313.049	76,6 ▼	69,7 ▲
Setembro	214.245.464	0,7 ▲	184.354.633	47,1 ▲	16,2 ▲
Outubro	197.696.838	7,7 ▼	145.963.613	20,8 ▼	35,4 ▲
Novembro	166.239.828	15,9 ▼	160.426.150	9,9 ▲	3,6 ▲
Dezembro	135.399.897	18,6 ▼	162.610.331	1,4 ▲	-16,7 ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

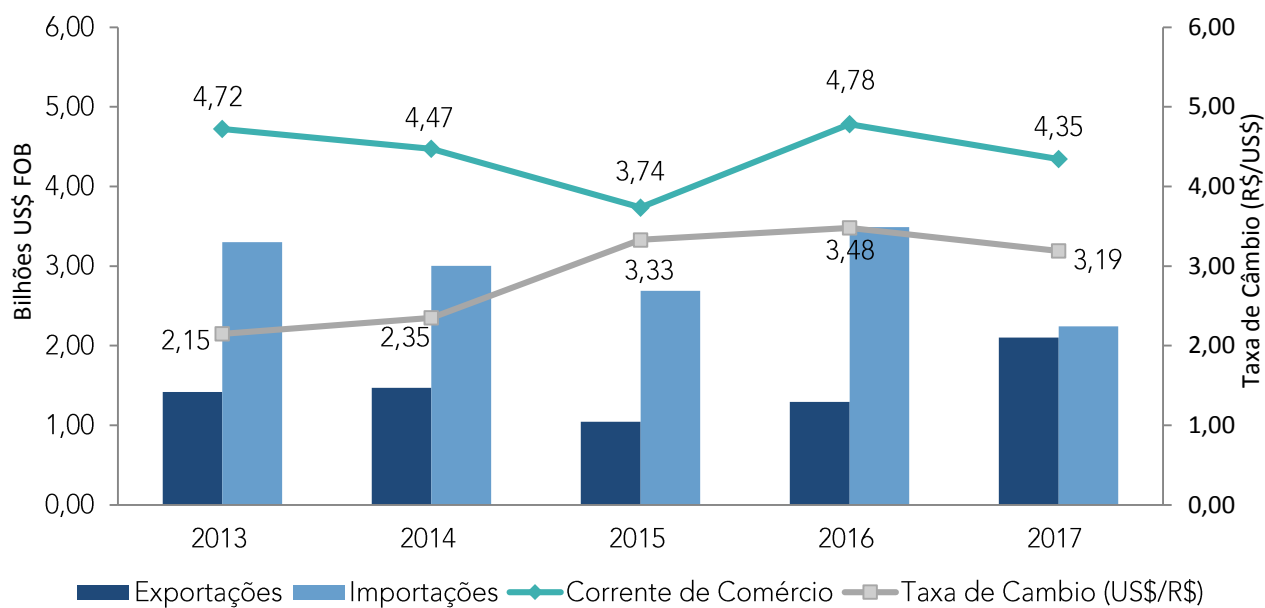
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação (%)	Importações (US\$ FOB)	Variação (%)	Saldo Comercial (US\$)	Variação (%)
2013	1.420.464.015	*	3.301.777.553	*	-1.881.313.538	*
2014	1.471.111.769	3,6 ▲	3.002.095.699	9,1 ▼	-1.530.983.930	18,6 ▲
2015	1.045.785.082	28,9 ▼	2.689.592.503	10,4 ▼	-1.643.807.421	7,4 ▼
2016	1.294.135.703	23,7 ▲	3.489.876.524	29,8 ▲	-2.195.740.821	33,6 ▼
2017	2.102.683.030	62,5 ▲	2.243.181.089	35,7 ▼	-140.498.059	93,6 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

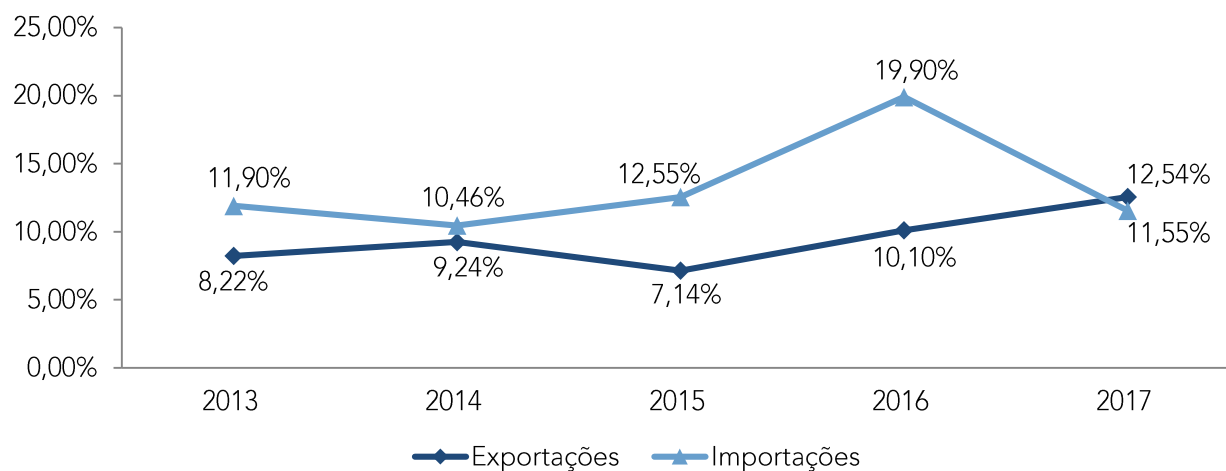


Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

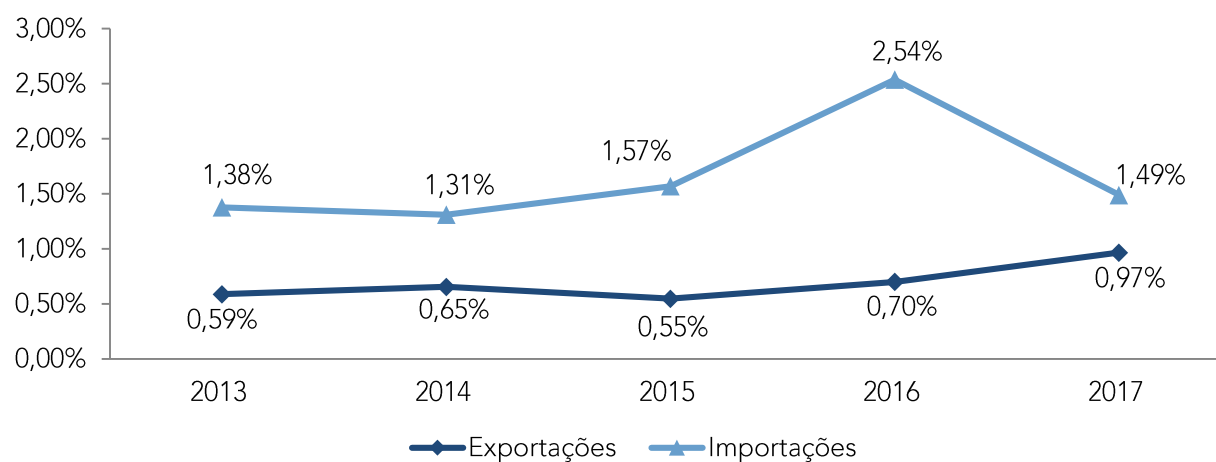
CEARÁ EM COMEX

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	50.662.278.017	23,3	46.205.988.985	24,9	9,6 ▲
MG	25.349.874.338	11,6	21.920.657.814	11,8	15,6 ▲
RJ	21.711.783.959	10,0	17.185.661.564	9,3	26,3 ▲
PR	18.082.394.413	8,3	15.171.099.837	8,2	19,2 ▲
RS	17.787.568.315	8,2	16.578.206.410	8,9	7,3 ▲
MT	14.728.002.577	6,8	12.588.619.662	6,8	17,0 ▲
PA	14.484.463.701	6,7	10.511.327.726	5,7	37,8 ▲
SC	8.510.969.269	3,9	7.593.442.270	4,1	12,1 ▲
BA	8.066.299.195	3,7	6.776.509.166	3,7	19,0 ▲
ES	8.038.649.387	3,7	6.530.792.319	3,5	23,1 ▲
GO	6.905.341.886	3,2	5.930.086.819	3,2	16,4 ▲
MS	4.785.479.091	2,2	4.071.270.346	2,2	17,5 ▲
MA	3.032.287.191	1,4	2.209.829.779	1,2	37,2 ▲
CE	2.102.683.030	1,0	1.294.135.703	0,7	62,5 ▲
PE	1.961.882.370	0,9	1.417.816.943	0,8	38,4 ▲
RO	1.082.853.743	0,5	876.907.174	0,5	23,5 ▲
TO	951.283.140	0,4	632.845.223	0,3	50,3 ▲
AM	673.012.646	0,3	575.236.046	0,3	17,0 ▲
AL	665.014.884	0,3	420.859.908	0,2	58,0 ▲
PI	396.980.541	0,2	175.002.250	0,1	126,8 ▲
RN	304.510.509	0,1	284.679.968	0,2	7,0 ▲
AP	282.028.422	0,1	264.084.821	0,1	6,8 ▲
DF	251.297.165	0,1	164.549.561	0,1	52,7 ▲
PB	140.724.621	0,1	121.472.053	0,1	15,8 ▲
SE	90.887.586	0,0	113.375.148	0,1	19,8 ▼
RR	41.410.094	0,0	14.951.461	0,0	177,0 ▲
AC	21.656.406	0,0	12.630.230	0,0	71,5 ▲
Op. Especiais ¹	6.627.560.581	3,0	5.593.361.619	3,0	18,5 ▲
Total	217.739.177.077	100,0	185.235.400.805	100,0	17,5 ▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	1.102.684.221	52,2	238.256.271	18,0	362,8 ▲
Sobral	177.753.536	8,4	152.822.114	11,6	16,3 ▲
Fortaleza	159.468.532	7,5	164.542.087	12,4	3,1 ▼
Maracanaú	107.119.832	5,1	91.565.240	6,9	17,0 ▲
Cascavel	87.511.313	4,1	116.897.347	8,8	25,1 ▼
Icapuí	75.169.984	3,6	97.085.020	7,3	22,6 ▼
Uruburetama	61.493.974	2,9	79.480.880	6,0	22,6 ▼
Itapipoca	51.723.501	2,4	45.003.677	3,4	14,9 ▲
Caucaia	46.228.462	2,2	88.034.088	6,7	47,5 ▼
Eusébio	32.427.110	1,5	46.255.234	3,5	29,9 ▼
Demais Municípios	212.113.679	10,0	201.997.139	15,3	5,0 ▲
Total	2.113.694.144	100,0	1.321.939.097	100,0	59,9 ▲
Total de Municípios	46		45		2,2 *

Observações: (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.067.052.754	188.745.484	465,3 ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	312.921.804	290.800.034	7,6 ▲
08	Frutas (incluindo castanha de caju); cascas de frutos cítricos e de melões	164.753.749	202.584.764	18,7 ▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	122.371.569	145.288.397	15,8 ▼
20	Sucos de frutas e demais preparações de produtos hortícolas ou de partes de plantas	70.101.983	70.785.037	1,0 ▼
27	Combustíveis e óleos minerais, produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	59.455.980	51.131.202	16,3 ▲
15	Cera de carnaúba; gorduras e óleos animais ou vegetais	56.998.599	57.968.799	1,7 ▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	54.760.062	51.277.609	6,8 ▲
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	34.207.825	45.274.606	24,4 ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	27.128.092	69.840.222	61,2 ▼
	Demais Setores	132.930.613	120.439.549	10,4 ▲
	Total	2.102.683.030	1.294.135.703	62,5 ▲

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular	1.032.216.300	178.275.012	479,0 ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos e semelhantes	96.224.322	85.202.126	12,9 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	91.730.430	103.206.128	11,1 ▼
Calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	86.616.941	76.466.042	13,3 ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	56.784.334	25.994.613	118,4 ▲
Cera de carnaúba	56.014.181	56.286.195	0,5 ▼
Melões frescos	53.383.481	70.851.255	24,7 ▼
Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	51.700.002	66.023.619	21,7 ▼
Gás Natural Liquefeito	45.958.913	46.257.143	0,6 ▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	44.734.242	53.479.237	16,4 ▼
Demais Produtos	487.319.884	532.094.333	8,4 ▼
Total	2.102.683.030	1.294.135.703	62,5 ▲
Quantidade de Produtos Exportados	807	734	9,9 ▲

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
Estados Unidos	421.234.444	20,0	301.633.199	23,3	39,7 ▲
México	272.727.625	13,0	53.528.419	4,1	409,5 ▲
Turquia	187.992.698	8,9	51.825.482	4,0	262,7 ▲
Argentina	124.222.998	5,9	119.327.169	9,2	4,1 ▲
Itália	100.532.255	4,8	48.292.900	3,7	108,2 ▲
Coreia do Sul	94.173.717	4,5	3.803.070	0,3	2376,3 ▲
Alemanha	67.093.473	3,2	91.241.121	7,1	26,5 ▼
Hungria	64.501.061	3,1	57.029.883	4,4	13,1 ▲
Reino Unido	59.490.801	2,8	46.337.649	3,6	28,4 ▲
Países Baixos (Holanda)	56.281.169	2,7	68.720.947	5,3	18,1 ▼
Demais Países	654.432.789	31,1	452.395.864	35,0	44,7 ▲
Total	2.102.683.030	100,0	1.294.135.703	100,0	62,5 ▲
Total de Países	150		152		-1,3 ▼

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	55.294.998.442	36,7	51.764.149.297	37,6	6,8 ▲
SC	12.584.944.894	8,3	10.367.838.384	7,5	21,4 ▲
PR	11.518.546.039	7,6	11.092.307.396	8,1	3,8 ▲
RJ	11.086.917.904	7,4	12.552.121.070	9,1	11,7 ▼
RS	9.923.282.227	6,6	8.313.446.387	6,0	19,4 ▲
AM	8.717.977.948	5,8	6.250.416.446	4,5	39,5 ▲
MG	7.346.531.082	4,9	6.554.845.283	4,8	12,1 ▲
BA	7.199.181.572	4,8	6.151.450.212	4,5	17,0 ▲
PE	5.703.995.162	3,8	4.449.306.030	3,2	28,2 ▲
ES	4.607.137.963	3,1	3.698.509.308	2,7	24,6 ▲
GO	3.237.279.897	2,1	2.641.535.281	1,9	22,6 ▲
MA	2.559.414.713	1,7	2.101.599.489	1,5	21,8 ▲
MS	2.526.478.469	1,7	2.302.540.791	1,7	9,7 ▲
CE	2.243.181.089	1,5	3.489.876.524	2,5	35,7 ▼
MT	1.404.552.233	0,9	1.185.744.813	0,9	18,5 ▲
DF	1.065.057.196	0,7	1.490.754.139	1,1	28,6 ▼
PA	965.934.631	0,6	1.104.081.440	0,8	12,5 ▼
RO	760.575.477	0,5	544.127.957	0,4	39,8 ▲
AL	644.488.143	0,4	612.018.586	0,4	5,3 ▲
PB	406.231.039	0,3	312.845.240	0,2	29,9 ▲
PI	348.473.319	0,2	92.921.925	0,1	275,0 ▲
TO	216.161.325	0,1	116.953.490	0,1	84,8 ▲
RN	177.082.304	0,1	184.556.123	0,1	4,0 ▼
SE	137.913.682	0,1	145.096.772	0,1	5,0 ▼
AP	61.088.524	0,0	24.038.209	0,0	154,1 ▲
RR	8.486.383	0,0	7.103.027	0,0	19,5 ▲
AC	2.012.619	0,0	1.715.452	0,0	17,3 ▲
Op. Especiais ¹	1.528.673	0,0	103.785	0,0	1.372,9 ▲
Total	150.749.452.949	100,0	137.552.002.856	100,0	9,6 ▲

Observações: (1) Não declarado e Exterior.
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	909.960.412	40,6	2.279.168.053	65,3	60,1 ▼
Fortaleza	437.637.552	19,5	414.845.335	11,9	5,5 ▲
Maracanaú	289.824.631	12,9	247.832.372	7,1	16,9 ▲
Caucaia	201.791.291	9,0	204.050.943	5,8	1,1 ▼
Aquiraz	92.960.684	4,1	105.493.853	3,0	11,9 ▼
Eusébio	37.897.942	1,7	25.172.183	0,7	50,6 ▲
Horizonte	34.516.058	1,5	24.423.267	0,7	41,3 ▲
Chorozinho	27.916.030	1,2	4.018	0,0	694.674,3 ▲
Sobral	26.609.833	1,2	22.460.475	0,6	18,5 ▲
Tianguá	24.087.072	1,1	26.288.444	0,8	8,4 ▼
Demais Municípios	159.996.851	7,1	140.137.581	4,0	14,2 ▲
Total	2.243.198.356	100,0	3.489.876.524	100,0	35,7 ▼

Total de Municípios	56	56	0
----------------------------	-----------	-----------	----------

Observações: Valores em USD FOB | (I) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
27	Combustíveis e óleos minerais	867.074.993	495.451.461	75,0 ▲
10	Trigo e demais cereais	208.420.822	219.492.416	5,0 ▼
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	177.748.696	1.684.815.377	89,4 ▼
29	Produtos químicos orgânicos	139.032.420	123.075.160	13,0 ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	107.578.073	333.959.132	67,8 ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	93.159.283	56.223.661	65,7 ▲
39	Plásticos e suas obras	66.597.134	58.473.208	13,9 ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	62.589.301	53.538.336	16,9 ▲
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	52.231.412	35.556.738	46,9 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas	43.977.315	28.270.946	55,6 ▲
Demais Setores		424.771.640	401.020.089	5,9 ▲
Total		2.243.181.089	3.489.876.524	35,7 ▼

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Variação (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	476.664.418	156.190.351	205,2 ▲
Gás natural liquefeito	262.718.733	251.890.960	4,3 ▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	181.385.840	188.056.426	3,5 ▼
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	67.914.357	70.187.564	3,2 ▼
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	39.508.931	-	*
Óleos de dendê, em bruto	35.927.631	25.941.604	38,5 ▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo	33.722.427	5.353.148	530,0 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	28.371.129	10.019.184	183,2 ▲
Milho em grão, exceto para semeadura	23.711.528	27.571.605	14,0 ▼
Outros óleos de dendê	23.217.189	25.387.672	8,5 ▼
Demais Produtos	1.070.038.906	2.729.278.010	60,8 ▼
Total	2.243.181.089	3.489.876.524	35,7 ▼
Quantidade de Produtos Importados	2.487	2.520	1,3 ▼

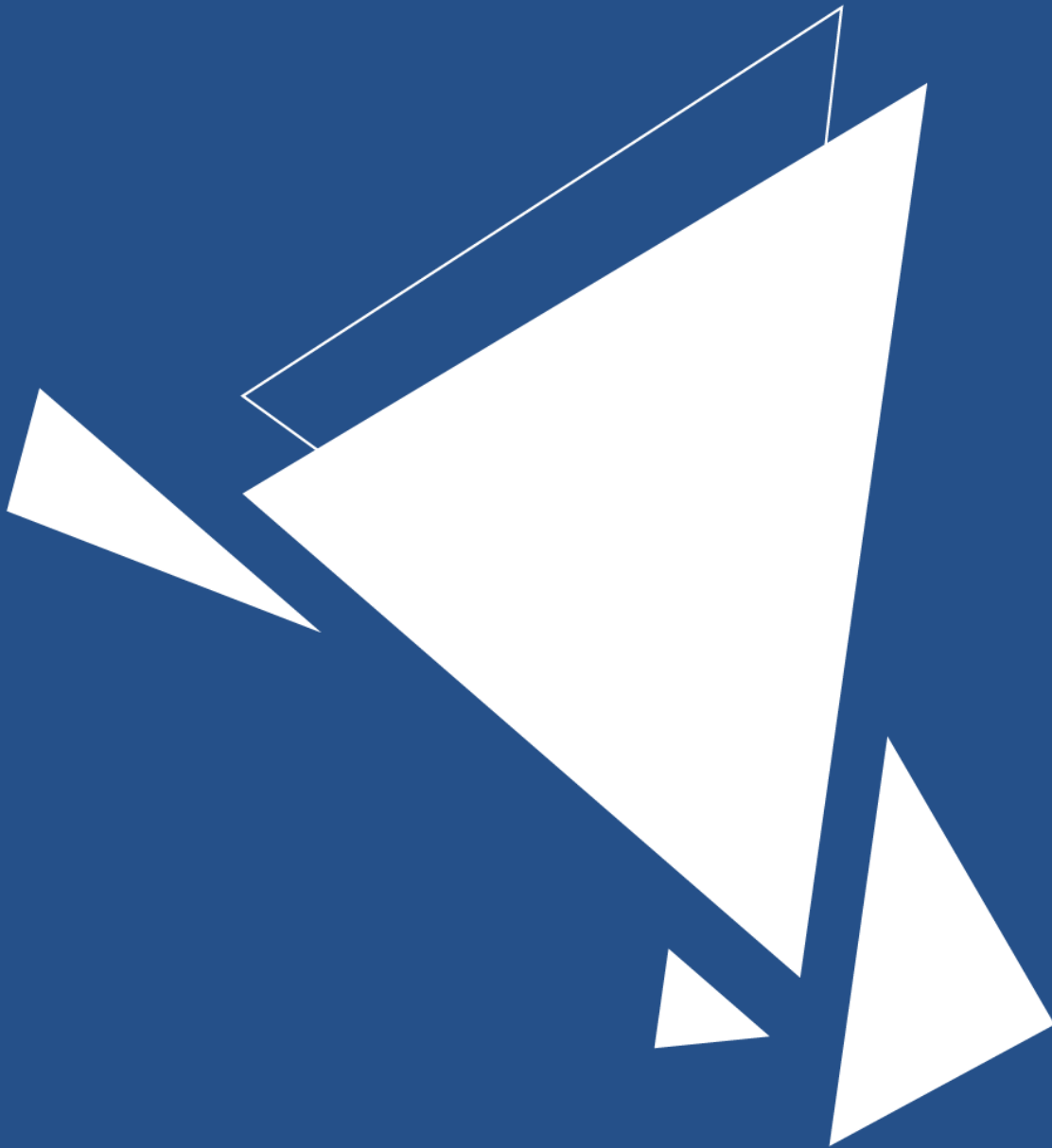
Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Variação (%)
China	383.947.833	17,1	518.912.616	14,9	26,0 ▼
Estados Unidos	322.329.649	14,4	255.790.389	7,3	26,0 ▲
Colômbia	250.418.965	11,2	135.841.067	3,9	84,3 ▲
Argentina	201.472.881	9,0	134.783.880	3,9	49,5 ▲
Austrália	164.646.618	7,3	68.636.742	2,0	139,9 ▲
Nigéria	140.560.916	6,3	80.319.683	2,3	75,0 ▲
Alemanha	86.402.802	3,9	201.709.800	5,8	57,2 ▼
Índia	64.062.031	2,9	39.398.712	1,1	62,6 ▲
Moçambique	63.351.673	2,8	21.613.727	0,6	193,1 ▲
Angola	52.561.792	2,3	-	-	*
Demais Países	513.425.929	22,9	2.032.869.908	58,3	74,7 ▼
Total	2.243.181.089	100,0	3.489.876.524	100,0	35,7 ▼
Total de Países		95		91	4,4 ▲

Fonte: Secex/MDIC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEC